



Assunto (s) tratado(s) e/ou deliberação(ões):

Deu-se início à reunião com a presença de todos os membros. A reunião obedeceu à seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto um - Proposta para aprovação da ata da reunião anterior;-----

Ponto dois – Informações;-----

Ponto três – Análise dos resultados do primeiro momento de avaliação;-----

Ponto quatro – Análise dos resultados dos alunos do Agrupamento, com base nos dados estatísticos fornecidos pelo Ministério da Educação, com incidência nos percursos diretos de sucesso;-----

Ponto cinco – Avaliação de Desempenho de Docentes;-----

Ponto seis – Proposta para Aprovação de Programas Educativos Individuais, resultantes de processos de referenciação;-----

Ponto sete- Informações gerais relativas a Provas de Equivalência a Frequência de 1º, 2º e 3º ciclo, Provas Finais de ciclo e Provas a nível de escola;-----

Ponto oito- Permuta e reposição de aulas;-----

Ponto nove- Funcionamento/Dinamização das Bibliotecas Escolares;-----

Ponto dez- Plano Anual de Atividades, desfile de Carnaval;-----

Ponto onze- Outros assuntos.-----

Ponto um - Procedeu-se à apreciação da ata da reunião anterior. A ata foi aprovada por unanimidade.-----

Ponto dois – Informações. O Diretor informou que o professor Germano Martins participará nas reuniões do Conselho Pedagógico, na qualidade de coordenador da Formação e de membro convidado, sempre que tal se justificar. Referiu que, no final do primeiro período, visitou as escolas do primeiro ciclo para desejar as boas festas e apelar aos bons resultados e bom comportamento. No segundo e terceiro ciclos desejou boas festas na festa final. No início do período, o Diretor reuniu com cada turma, do segundo e terceiro ciclos e falou sobre os resultados da avaliação do primeiro período. Logo que possível, vai fazer o mesmo no primeiro ciclo. Nas turmas que tiveram bons resultados felicitou os alunos pelos resultados obtidos e pelo seu empenho. No caso das turmas em que os resultados não foram tão positivos, o Diretor sensibilizou os alunos para tirarem proveito de todas as condições que lhes têm sido dadas, nomeadamente no que se refere aos apoios educativos, às áreas das oficinas de Ciências, Oficina de escrita e Oficina da Matemática. Aproveitou para esclarecer que nunca foi referido que estas áreas iriam terminar. A Direção pretende que este espaço específico de apoio coletivo das Oficinas seja rentabilizado por parte dos docentes e que não seja visto como mais um espaço para a lecionação dos conteúdos das disciplinas e para o cumprimento dos programas. As

### **Agrupamento de Escolas D. Manuel de Faria e Sousa**

oficinas constituem um espaço de aprendizagem com caráter mais prático, tem avaliação qualitativa, diferente das respetivas disciplinas curriculares. Importa refletir sobre a forma como estas áreas têm sido implementadas e sobre o modo de otimizar os recursos disponibilizados. Convém não esquecer que as oficinas conferem mais um tempo às disciplinas. Referiu que há escolas que serão convidadas a integrar o novo programa TEIP e há outras não irão continuar no programa. Estas incluirão o Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE). A Direção promoverá uma reflexão sobre se se deverá retirar recursos de áreas onde não estão a surtir efeito e canalizá-los para outras áreas. Pode-se chegar à conclusão de que é útil pedir outro tipo de recursos humanos, como, por exemplo, animadores sócio-culturais ou professores do grupo cem, para apoiar diretamente os alunos que chegam ao quinto ano com muitas lacunas nas aprendizagens ou outros. Em trinta e um de agosto termina o nosso programa e terá de ser negociado outro Plano de Melhoria e outros recursos. A equipa de auditoria externa pediu para que se faça relatórios de todas as atividades e que, se possível, as mesmas sejam arquivadas em diversos suportes para além da plataforma em uso nesta escola. Têm sido pedidos alguns relatórios de anos letivos anteriores. Esta não é uma solicitação da Direção, mas sim uma exigência da equipa de auditoria. Relativamente às visitas de estudo, referiu todas as atividades devem ser aprovadas pelo Conselho Pedagógico e devem respeitar as normas vigentes, constantes do regulamento interno. Proximamente dever-se-á reformular o regimento e os procedimentos para a realização das visitas de estudo. Os serviços administrativos pedem para que os recursos educativos sejam requisitados com mais antecedência. Realizou-se uma reunião entre a Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGESTE), vários membros da Autarquia e a Direção para a preparação das obras de remodelação das instalações da escola. Prevê-se que as mesmas tenham início ainda durante este ano de dois mil e dezoito, ou no máximo no início de dois mil e dezanove. Na sequência de algumas reclamações da parte do pessoal docente, relativas a abordagem que lhes é feita em casos de faltas ou atrasos, a Direção reuniu com os assistentes operacionais. Nesta reunião deliberou-se que, relativamente às faltas e atrasos de docentes, os senhores assistentes operacionais farão, como lhes compete, o registo de faltas dos docentes e abster-se-ão de os abordar sempre que esteja em causa a falta de assiduidade ou outra. A este propósito, o Diretor frisou que não há tolerância para nenhum tempo letivo. O Diretor chamou à atenção para a necessidade de regularização de algumas atas, nomeadamente no que toca à recolha das assinaturas de todos os participantes. A escola fez uma parceria com o Agrupamento de escolas de Lagares no âmbito do Desporto Escolar, na modalidade de Voleibol feminino. O Plano de Melhoria foi atualizado com as alterações introduzidas na Ação «Clube Aprender com a Arte». O Diretor colocou à consideração do Conselho Pedagógico a realização de reuniões intercalares no segundo período. Considerou-se

### **Agrupamento de Escolas D. Manuel de Faria e Sousa**

que as mesmas não se justificam dada a proximidade das reuniões de avaliação de final de segundo período. Apesar disto, os docentes registarão as suas propostas de avaliação intercalar na plataforma e os diretores de turma diligenciarão no sentido de uma cabal informação dos encarregados de educação sobre a situação escolar dos seus educandos.-----

Ponto três – Análise dos resultados do primeiro momento de avaliação. A coordenadora do primeiro ciclo referiu que os resultados foram bons, na generalidade dos anos e áreas disciplinares. Relativamente aos apoios, alguns docentes sentem algumas dificuldades em prestar um apoio contínuo, pois muitas vezes, são requisitados para substituir outros docentes. Por outro lado, há alguns colegas que estão nos apoios educativos e que têm algumas dificuldades em assegurar as substituições. A este respeito, o Diretor referiu que esta tem sido uma dificuldade, em especial, no início deste segundo período, em que a Direção foi confrontada com um grande número de docentes que se encontram de atestado médico. Os coordenadores dos Departamentos de Línguas, Ciências Humanas e Sociais, Ciências Exatas e Naturais, Artes e Educação Especial apresentaram os relatórios de avaliação dos resultados escolares efetuado pelos docentes dos respetivos departamentos. Os coordenadores referiram, entre outros aspetos, o posicionamento quanto às metas estipuladas, a tendência evolutiva e as turmas que evidenciaram mais dificuldades. No caso da Educação Especial, enunciou-se a adequação das medidas estipuladas para os diferentes alunos com necessidades educativas especiais. Os relatórios seguem como anexo a esta ata. (Anexos I)-----

Ponto quatro – Análise dos resultados dos alunos do Agrupamento, com base nos dados estatísticos fornecidos pelo Ministério da Educação, com incidência nos percursos diretos de sucesso. O coordenador da avaliação interna apresentou as linhas gerais do relatório sobre os relatórios escolares entre os anos letivos de dois mil e doze, dois mil e treze e o ano letivo de dois mil e dezasseis dois mil e dezassete e os percursos diretos de sucesso. Este documento mostra que os alunos do nosso Agrupamento têm tido um bom desempenho e, em geral, a nossa escola apresenta os melhores resultados ao nível do concelho e situa-se entre as escolas com melhores desempenhos a nível nacional no que se refere ao sucesso escolar. Em relação ao desempenho na avaliação externa no nono ano de escolaridade, tem-se verificado que, nos últimos anos letivos, as taxas de sucesso têm vindo a baixar e a afastar-se da média nacional. É importante que a comunidade escolar reflita sobre estes dados e sobre a forma de rentabilizar os recursos disponibilizados e as estratégias mais ajustadas para reverter esta situação. -----

Ponto cinco – Avaliação de Desempenho de Docentes. O calendário de avaliação do desempenho já foi aprovado e divulgado. A secção da avaliação de desempenho docente é constituída pelas docentes Luísa Azevedo, Ana Felisbela Marques, Luísa Queirós e Maria José Fonseca. Em breve sairá um novo documento legislativo para regulamentar o reposicionamento na carreira para os

### **Agrupamento de Escolas D. Manuel de Faria e Sousa**

docentes que integraram os quadros na avaliação extraordinária. Há alguns docentes que estando em situação de mudança de escalão, pediram observação de aulas. Para estes já foram definidos os avaliadores externos e o calendário. Cada docente deverá inteirar-se da sua situação em termos de posicionamento na carreira e sobre a necessidade de solicitar aulas assistidas.-----

Ponto seis – Proposta para Aprovação de Programas Educativos Individuais, resultantes de processos de referenciação. A coordenadora da Educação Especial referiu que, durante o primeiro período, foram entregues cinco Processos de Referenciação. Destes, três já foram concluídos. O aluno Dinis Carvalho do sexto ano, turma B, não foi elegível para a Educação Especial. Os alunos, Dinis Lemos Moreira, do segundo ano da Escola Básica de Felgueiras e Igor José Rebelo, do segundo ano da Escola Básica de Várzea, foram elegíveis para a Educação Especial. De forma sumária, o aluno Dinis Moreira, apresenta limitações na atividade e participação de acordo com a avaliação efetuada a nível pedagógico e corroborado pelo relatório Terapeuta da Fala Sandra Silva, “... apresenta uma Perturbação da Linguagem compatível com o quadro clínico de Síndrome DiGeorge...dificuldades persistentes na aquisição e uso da linguagem ao longo das diversas modalidades de expressão falada e escrita...vocabulário reduzido, estrutura da frase limitada/curta e perturbações do discurso, ou seja, problema articulatório...” E relatório Clínico de Fisiatria, Dr. António Manuel Bandeira Cunha Santos, diz o seguinte: “Perturbação do desenvolvimento Psico-Motor em contexto de cromossomatia alteração do catch 22...Com atraso de Desenvolvimento da Linguagem. Com défice de coordenação oculomotora e destreza manual...”. Quanto ao aluno Igor Rebelo, o aluno apresenta limitações na atividade e participação de acordo com a avaliação efetuada o aluno apresenta limitações acentuadas ao nível das funções mentais (intelectuais, atenção, memória) com repercussões graves ao nível da aprendizagem e aplicação de conhecimentos (pensar, ler, escrever e calcular) e da comunicação (comunicar e receber mensagens escritas e escrita de mensagens). Não tem autonomia na realização dos trabalhos realizados na sala de aula, necessitando de ser estimulado para a sua realização e de um acompanhamento constante do professor. Estas limitações estão de acordo com o relatório de avaliação psicopedagógica pelo Serviço de Psicologia do Instituto Clínico do Tâmega e Sousa, que refere ser um aluno com um “... Défice Intelectual, Perturbações de Aprendizagem e Défice de Atenção/ Concentração.” Relativamente ao processo do aluno Francisco Pires, da Escola Básica de Margaride, está concluída a avaliação na atividade e participação. Espera-se ainda pela conclusão da avaliação em Terapeuta da Fala e Terapia Ocupacional dos técnicos do Centro de Recursos para a Inclusão (CRI). O processo do aluno Luís Ferreira ainda está em fase de avaliação, mas tudo indica que também será um aluno elegível para a Educação Especial, visto ser portador de dislexia e disortografia, que comprometem

### **Agrupamento de Escolas D. Manuel de Faria e Sousa**

gravemente a aprendizagem. Dois destes processos estão já concluídos, outros dois estão a ser analisados e há um outro que aguarda o parecer de técnicos de Terapia da Fala e Terapia Ocupacional. Atendendo a que os Programas Educativos Individuais dos alunos Dinis Moreira e Igor Rebelo foram aprovados, foi atualizada a Base de Dados. Também se informa que um aluno com baixa visão, da Escola Básica de Margaride, foi transferido para outro agrupamento de escolas. (Anexo II). Apelou, em seguida, a que os docentes façam chegar à Educação Especial informação sobre alunos que revelem indícios de problemáticas ligadas à comunicação, como dislexia ou outras. O grupo de Educação Especial, de acordo com informação de outros docentes, considera que há alunos que foram referenciados para a Educação Especial, mas não foram elegíveis. No entanto, continuam a manifestar dificuldades acentuadas de aprendizagem e que cada vez mais manifestam um desfasamento relativamente ao grupo/turma havendo a necessidade de realizar uma reavaliação pela equipa multidisciplinar. A Coordenadora referiu, em seguida, que a Associação EKUI propõe promover uma ação de formação de curta duração intitulada «Metodologias de alfabetização inclusiva e comunicação acessível», passível de acreditação para docentes de todos os grupos de recrutamento. A ação tem uma parte teórica e a outra parte prática. Propõe-se a data de um de fevereiro com início às dezassete horas e trinta minutos. A ação é gratuita para os formandos, mas os formadores solicitaram ajudas de custo para a deslocação. O Diretor informou que a escola não dispõe, neste momento, de disponibilidade financeira para assegurar o financiamento. No entanto, poder-se-á contactar a associação de pais para saber da disponibilidade deste organismo para apoiar esta iniciativa. Por fim, a Coordenadora referiu que enviou uma mensagem de correio eletrónico email aos coordenadores da Educação Pré-escolar, do primeiro ciclo e de Diretores de Turma, no sentido de efetuar um levantamento/avaliação dos alunos que necessitem de serem avaliados nas valências de Terapia Ocupacional e Terapia da Fala pelos técnicos do Projeto Centro de Recursos para a Inclusão(CRI).-----

Ponto sete- Informações gerais relativas a Provas de Equivalência a Frequência de 1º, 2º e 3º ciclo, Provas Finais de ciclo e Provas a nível de escola. A Coordenadora do Secretariado de Exames, Maria José Sousa, apresentou um documento com algumas linhas gerais sobre a implementação das provas de equivalência à frequência, das provas finais de ciclo e das provas a nível de escola (Anexo III). Na próxima reunião do Conselho Pedagógico será aprovado o calendário das diferentes provas.-----

Ponto oito- Permuta e reposição de aulas. O Diretor pediu que, sempre que possível, se promova a permuta ou a reposição de aulas para não prejudicar os alunos. No entanto, deve haver uma preparação cuidada e atempada respeitando todos os procedimentos previstos para o efeito. -----

### **Agrupamento de Escolas D. Manuel de Faria e Sousa**

Ponto nove- Funcionamento/Dinamização das Bibliotecas Escolares. A coordenadora das Bibliotecas Escolares apresentou um relatório detalhado das atividades desenvolvidas no primeiro período e a levar a cabo no próximo período. Salientou que as Biblioteca foram dotadas de novos equipamentos e que, de cinco a nove de março, realizar-se-á a Semana da Leitura. Ao longo desta semana, haverá muitas atividades para promover a Leitura, que culminará na realização do Bibliocafé, no dia cinco de março. O relatório segue em anexo a esta ata. (Anexo IV)-----

Ponto dez- Plano Anual de Atividades-desfile de Carnaval. A coordenadora de projetos informou que está previsto para o dia nove de fevereiro, no período da tarde, a realização do desfile de Carnaval pelas ruas da cidade. Foram estabelecidos contactos com a autarquia para levar a cabo esta iniciativa. O tema sugerido para este ano é o património local. Alguns membros manifestaram a sua apreensão quer sobre o período previsto para a realização do desfile quer sobre o tema e as dificuldades em motivar os alunos para participar na iniciativa, indo ao encontro do tema que foi sugerido. Referiu, ainda, que, a autarquia sugeriu que, caso as condições climatéricas sejam adversas se realizasse o desfile no mercado municipal. A coordenadora questionou os presentes sobre a concordância com esta ideia. Os membros mostraram a sua discordância com a proposta e sugeriram que, caso as condições climatéricas sejam adversas, se faça o desfile dentro da escola. O Diretor informou que todos os alunos serão convidados a participar, mas não serão obrigados. Os alunos que têm aulas no período da tarde, caso não queiram participar, ficam na escola e realizam outras atividades. Oportunamente será divulgada uma distribuição de serviço para os docentes que irão acompanhar os alunos quer no desfile quer nas atividades alternativas a levar a cabo na escola. As atividades letivas no período da manhã terminam às onze horas e cinquenta minutos para os alunos que irão participar no desfile. Caso contrário, cumprirão o horário na íntegra. O primeiro ciclo tem autonomia para organizar as atividades letivas e não letivas, no dia do desfile de Carnaval. O docente Avelino Dias, representante do grupo de Educação Moral e Religiosa Católica, apresentou uma proposta para a realização de uma visita de estudo à Corunha e a Santiago de Compostela com os alunos do nono ano de escolaridade inscritos na disciplina, a levar a cabo nos últimos dois dias do segundo período, dias vinte e dois e vinte e três de março. A proposta foi aprovada.-----

Ponto onze- Outros assuntos. A coordenadora do primeiro ciclo informou que a avaliação do segundo período dos alunos do primeiro ciclo será feita na plataforma «EduLink». Luísa Azevedo, na qualidade de coordenadora do Departamento das Ciências Humanas e Sociais, apresentou uma questão relacionada com o procedimento a adotar quando os alunos faltam a uma ficha de avaliação. Acordou-se que, sempre que tal ocorrer, deve aplicar-se o estipulado no ponto onze, do artigo cento e cinquenta e seis do regulamento interno. Cabe a cada docente gerir a aplicação ou não aplicação da ficha. O Coordenador Teip deu conta de duas iniciativas da responsabilidade

### Agrupamento de Escolas D. Manuel de Faria e Sousa

do Núcleo de Apoio ao alunos e à família (NAAF). A primeira é o programa de orientação vocacional com os alunos do terceiro ciclo que já teve início e que se prolongará ao longo do segundo e do terceiro períodos. No próximo período será apresentado um plano detalhado desta atividade. A segunda proposta diz respeito ao Projeto «Vê e comenta». Trata-se de um momento de discussão e reflexão sobre temas da actualidade (podem relacionar-se com a caridade, poluição dos oceanos ou cyberbullying, entre outras), que se irá realizar semanalmente, na Biblioteca, às quinta-feiras, entre as catorze horas e quinze minutos e as quinze horas, com o objetivo de fomentar, junto dos/as alunos/as do segundo e do terceiro ciclos, o espírito crítico, a capacidade de argumentação e de compreensão de perspetivas diferentes, bem como de introduzir temáticas que apelem à ética e juízo moral. As proponentes do projeto pedem a colaboração de todos os docentes na divulgação e motivação dos alunos para esta iniciativa e, ao mesmo tempo, contam com sugestões de conteúdos considerados pertinentes pelos vários agentes educativos, desde Alunos/as, Professores/as, Funcionários/as e Pais/Mães ou encarregados/as de educação. A proposta recebeu a aprovação do Conselho Pedagógico.-----  
E nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo presidente da reunião e por mim que a secretariei. -----

Esta ata consta de oito páginas e de quatro anexos. -----

O/A Presidente da Reunião  
António Carvalho de Sousa

O/A Secretário(a)  
Avelino Dias

Visto em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_  
O Diretor